



ESTIAGEM - MAIS DE R\$2,33 BILHÕES DEIXAM DE CIRCULAR NO PARANÁ

A renda bruta que deixará de circular no Paraná, por conta da estiagem, supera os R\$ 2,11 bilhões anunciados pelos DERAL no relatório de março e chega a R\$ 2,33 bilhões.

Os produtos que apresentam maiores perdas financeiras com a estiagem foram a soja, com R\$ 1,54 bilhão e milho, com R\$ 0,52 bilhão.

A metodologia para o cálculo do Valor Bruto da Produção anual considera o preço médio mensal estadual, ponderado pela produção de cada um dos vinte Núcleos Regionais da SEAB, levando em consideração também à comercialização mensal dos principais produtos.

A participação na renda bruta estadual dos produtos soja e milho é de 35% (média dos três últimos anos). Portanto, considerando-se que:

1. O milho safrinha e soja safrinha, que apresentam diminuição na estimativa da produção de 31% e 44%, respectivamente foram recém plantadas;
2. A comercialização da soja e do milho (1ª safra) até agora foi de apenas 25,5% e 23,5%, respectivamente;
3. A média com a arrecadação do trigo é de 4,2% de toda a renda bruta estadual;
4. A participação expressiva da pecuária, principalmente com frango, boi gordo, suínos e leite, não pode ser mensurada neste momento,

é arriscado projetar um Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense total para o ano de 2005.

Simulando que toda a produção perdida pela estiagem fosse comercializada a preços médios recebidos pelos produtores no mês de abril, temos uma perda bruta de R\$ 2,33 bilhões, com as culturas analisadas (tabela 1).

No ano de 2004 o Valor Bruto da Produção Agropecuária gerado no estado do Paraná está estimado em R\$ 27,7 bilhões.

Tabela 1 – Perda Bruta estimada para as Principais Culturas afetadas pelas adversidades climáticas

CULTURA	PERDA BRUTA (R\$ 1.000,00)
SOJA NORMAL	1.527.931,12
MILHO SAFRINHA	282.530,94
MILHO NORMAL	238.937,23
FEIJÃO DA SECA	81.632,55
CAFÉ	48.880,93
ARROZ SEQUEIRO	18.028,63
SOJA SAFRINHA	14.459,38
ARROZ IRRIGADO	2.127,17
AMENDOIM	851,69
TOTAL GRÃOS (a)	2.215.379,63
ALGODÃO	45.007,13
CANA-DE-AÇÚCAR	32.354,64
MANDIOCA	11.743,49
BATATA DA SECA	30.726,89
TOTAL OUTRAS (b)	119.832,16
TOTAL GERAL (a + b)	2.335.211,79

Fonte: SEAB / DERAL

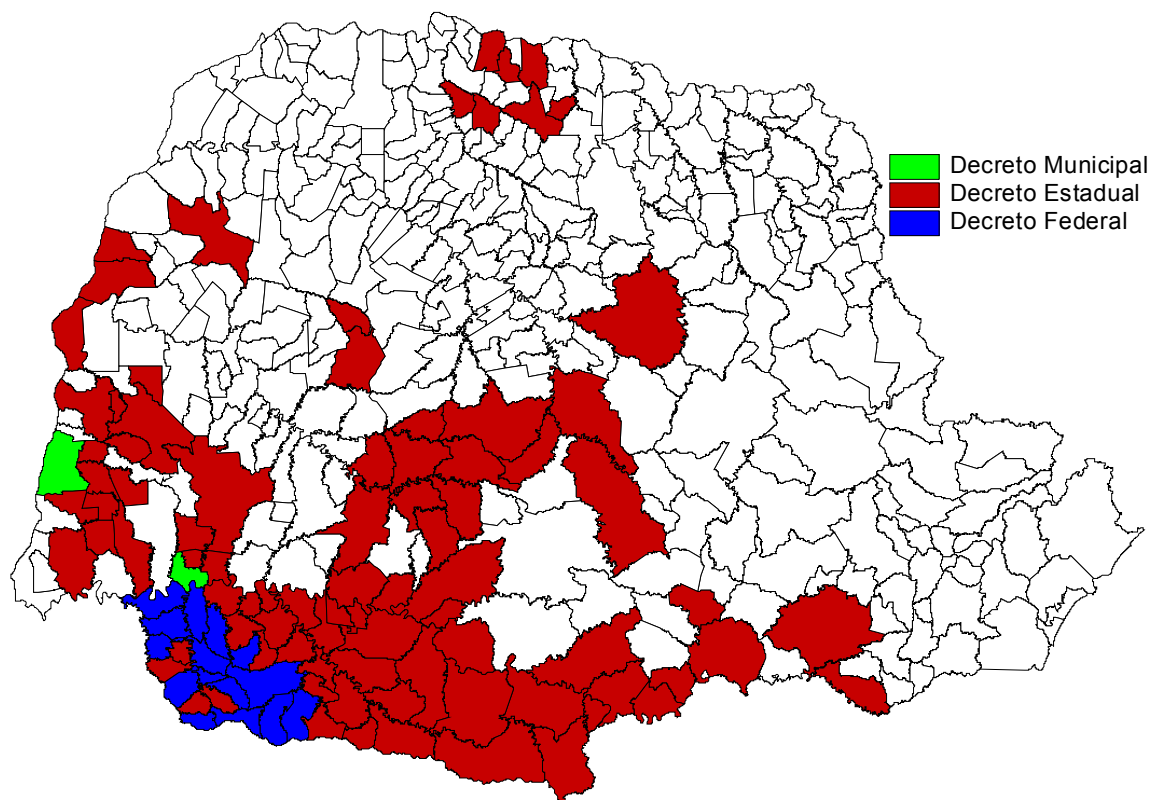
A composição do VBP tem a participação média de 500 produtos, sendo soja, milho, frango, suíno, leite, boi gordo e trigo(nesta ordem) os que têm maior representatividade. Embora os preços do suíno e do leite estejam maiores nos primeiros meses de 2005, se comparados ao mesmo período de 2004, os preços praticados pelos produtos (soja, milho e boi gordo) até o mês de abril/05 têm apresentado variação negativa em relação ao ano de 2004, portanto é improvável que o Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2005 ultrapasse R\$ 25 bilhões de reais.

Segundo a Defesa Civil, são 104 municípios que decretaram estado de emergência no estado até hoje, em função da estiagem (figura 1).

A média das perdas de produção com a estiagem para a soja no estado é de 25%, porém, alguns municípios apresentam perdas superiores a 60% com esta cultura.

Para o milho normal, a média estadual é de 12%, mas 16 municípios apresentam perdas superiores a 50%.

Figura 1 – Municípios com Decretos de Estado de Emergência em 2005 (01/05/05)



Fonte: DEFESA CIVIL

A média das perdas de produção com a estiagem para a soja no estado é de 25%, porém, alguns municípios apresentam perdas superiores a 60% com esta cultura.

Para o milho normal, a média estadual é de 12%, mas 16 municípios apresentam perdas superiores a 50%.

Com o algodão, alguns municípios apresentam perdas superiores a 50% na produção, contra uma média de 38% do estado.

Sete municípios na Região Sudoeste perderam 100% da sua produção com feijão da seca, embora a média estadual registrada para esta cultura seja de 35%.

Estes números traduzem perdas significativas para municípios que vivem quase que exclusivamente da agricultura.

Além de deixarem de colher parte do que plantaram, obtendo renda inferior na safra 2005, o reflexo será estendido para os próximos dois anos, quando do recebimento do Fundo de Participação dos Municípios, pois a agropecuária tem

um peso de 8% na composição do índice que repassa os valores arrecadados com o ICMS do Estado, aos 399 municípios. Este índice é calculado com base nos dois últimos anos agrícolas, ou seja, em 2006 os municípios estarão recebendo recursos do FPM referente a média dos anos de 2003 e 2004.

O Paraná teve problemas com a estiagem também no ano de 2004, quando 31 municípios decretaram estado de emergência, pela estiagem, sendo que todos estes 31 municípios são reincidentes na decretação de emergência em 2005. Portanto serão dois anos seguidos de quebra na agricultura para estes municípios, mais os 73 novos municípios que, prejudicados pela estiagem em 2005, também estarão perdendo receita em 2007.

Gilka Cardoso Andretta

DERAL/DEB gilkaa@pr.gov.br